

Mais quatro dias de festa na cidade do forró

Uma cidade cenográfica com mais de 100 casas estilo colonial, idealizada pelo artista plástico paraibano Ari Nóbrega. É o Arraiá da Capitã, onde as pessoas têm a comodidade de uma verdadeira cidade, com banco, posto médico, delegacia de polícia, supermercado, coreto, igreja, restaurantes e barracas de comidas e bebidas típicas. Nos 45 mil metros quadrados do Parque de Exposições têm ainda parque de diversões e estacionamento. Um investimento perto de US\$1 milhão.

De amanhã a domingo, os últimos quatro dias da nona edição do Arraiá da Capitã, 29 atrações desfilam pelo Parque de Exposições, sendo 12 no Palco Azul, a partir das 23 horas, duas infantis, Mara Maravilha e Tio Paulinho, e 11 no Palco Verde, o Forródomo, além dos quatro trios de forró, que tocam sem parar até o amanhecer no coreto da praça principal.

O reinício da festa terá, na noite de amanhã, Cheiro de Amor, com Márcia Freire, Negritude Júnior e Timbalada. Sexta-feira, véspera do São João, haverá uma queima de fogos de artifício de mais de cinco minutos, pouco antes de Nando Cordel entrar no palco para abrir a sequência de shows que terá também Pagolada e Sandro Becker. No sábado, Geraldo Azevedo, Pimenta N. Aliva e Dominginhos se apresen-

tam, enquanto Netinho e Bamda Mel fecham os grandes espetáculos do Palco Azul domingo.

Sexta, sábado e domingo, à tarde, Tio Paulinho dará show para a criançada no coreto da praça principal. A guizada terá o seu momento maior domingo, às 18 horas, no Palco Azul, com o show especial de Mara Maravilha. No Forródomo se apresentam, amanhã, Tote Gira e Grupo Elite, Papa Léguas e Kária di Troia, enquanto Patrulha do Samba e Pierre Onassis entram em cena sexta; Jélio Faccoiro, As Acadêmicas e Terra Samba, sábado; e, finalmente, domingo, Mistura de Pele, Banda Inter e Bragadá. Nos primeiros cinco dias, Elba Ramalho, Ivete Sangalo, Durval Léis, Alceu Valença e Chiclete com Banana proporcionaram momentos apoteóticos.



Como acontece nas cidades do interior durante os festejos juninos, a praça principal do Arraiá da Capitã fica lotada de gente

Praça principal virou o "point" da paquera

Em toda cidade do interior a praça central é o principal ponto de encontro dos jovens, que vão atrás de uma paquera. No Arraiá não é diferente. Situada bem em frente ao Palco Azul, onde se apresentam os artistas principais, a igreja, toda iluminada como se estivesse nos dias que antecedem uma grande festa, é o point da juventude que vai ao Arraiá. Mais de 100 mil pessoas foram ao Parque de Exposições nos cinco primeiros dias do evento.

Aliás, mais de 80% do público presente ao Parque de Exposições durante os dias da festa são de jovens. "E muito bom para conhecer gente e se divertir. As garrafas são muito bonitas", diz rindo

o secundarista Getúlio Santana, que estuda no Instituto Social da Bahia, em Ondina, e não perde um dia de Arraiá.

"Salvador não tem tantos grandes eventos assim e o Arraiá é um dos maiores e únicos do meio do ano. Todo mundo tem que vir para cá mesmo. É aqui que as coisas acontecem", fala a estudante Luana Pimentel, 16 anos, que mora na Pituba. "Namorar? Também, gato é o que não falta", diz ela, sorridente. São os jovens os que mais agitam nos grandes shows. Incansáveis, amanhecem o dia dançando, sacudindo os braços e pedindo bis aos artistas. "Se eu pudesse a festa não parava", afirma Juvenino Leandro Souza, 17 anos, morador do Caminho das Árvores.



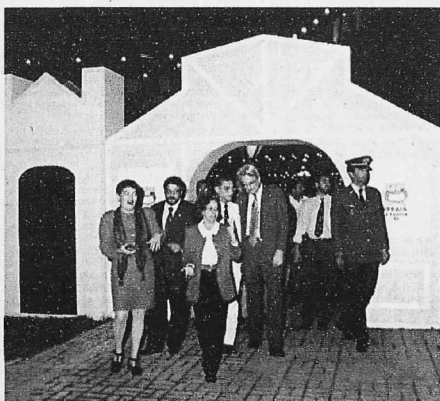
Já virou tradição a presença da Banda Chiclete com Banana

Tem gente que nunca perdeu um só Arraiá

A Banda Chiclete com Banana, o forrozeiro Jorge Gonzaga e D. Juju, a dona da barraca com 32 funcionários que vende bebidas e comidas, têm em comum um fato: todos eles participam do Arraiá da Capitã desde a primeira edição, nove anos atrás. Juju ainda tem algo especial na festa. Ela chega ao Parque de Exposições com três meses de antecedência, para fornecer comida para os operários que montam o cenário.

"Venho a todos os eventos no Parque de Exposições e posso falar com conhecimento de causa. A maior festa que ocorre aqui é a Feira da Bahia, o maior desfile de animais é a Fenagro e o maior desfile de artistas é o Arraiá, que em termos de comércio, iguala-se à Feira da Bahia", afirma D. Juju, que prepara comida para todos os gostos e públicos, da simples galinha de ensopado aos requintados camarão à doré ou peixe ao molho de camarão.

Segundo D. Juju, o Arraiá da Capitã é o mais bonito de todos os eventos que ocorrem no Parque de Exposições, "talvez porque a decoração seja mais esmerada". Ela diz não ter do que se queixar em termos de organização, "que também é muito cuidadosa", mas tem a sua sugestão: "Um artista como Fagner deveria estar no Arraiá", lembra, assegurando que pode falar com tranquilidade por "sentir-se em família" quando se fala do assunto. "Luiz Bernardes, Varjão, Dante e Lígia são pessoas que aprendi a gostar aqui na convivência do Arraiá. É como se eu estivesse em casa", diz, referindo-se aos integrantes do Departamento de Marketing de A TARDE, que cuidam da organização da festa e têm estreita convivência com ela.



A prefeita Lídice da Mata esteve no Arraiá com assessores

Sessenta quadrilhas garantem a tradição

O Gonzaga, espaço coberto destinado à apresentação de quadrilhas, patrocinado pela Caixa Econômica Federal e assim batizado em homenagem a Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião", é um dos grandes pontos de atração do Arraiá da Capitã. Sessenta quadrilhas de todos os pontos de Salvador disputam o título de campeã, que tem como um dos prêmios principais o direito de representar a Bahia no Concurso Nordestino, que será realizado dia 28 no Recife.

As quadrilhas de hoje não são mais como as de antigamente. O forró é todo à moda antiga, existe o padre, o noivo e a noiva do casamento na roça, mas a marcação é

mais ágil, fruto de uma coreografia sincronizada que é movimentada por músicas que vão do forró ao bolero de Ravel, como fez a Terra Viva, da Cidade Nova. "Fizemos um Ravel afinado", explica João Santos, um dos integrantes.

Na tarde do domingo passado e sábado e domingo próximos as quadrilhas mirins, num total de 15, também fizeram e farão a festa no Gonzaga. Eles complementam a programação infantil, que no último fim de semana contou com uma série de bonecos como Mickey, Pateta e Pernalonga, e de sexta a domingo desta semana terá Tio Paulinho no coreto e Mara Maravilha no Palco Azul, a partir das 18 horas.

Ônibus para todos bairros da cidade

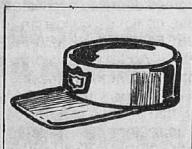
Quem vai ao Arraiá saindo dos bairros não enfrenta problema de transportes. O esquema montado pela Secretaria dos Transportes da Prefeitura de Salvador está funcionando bem. São 10 linhas extras que saem do Conjunto Pirajá I, Ribeira, Fazenda Grande do Retiro, IAPI/Brotas, Zona Campo Grande, Paripé, Nova Brasília/Sete de Abril, Castelo Branco e Tancredo Neves, a partir das 20 horas até a meia-noite, retornando aos bairros a partir das 3 da madrugada.

Além disso, as linhas convencionais — Itapua/Cajazeiras Circular, Aeroporto/Lapa, Parque São Cristóvão/Barroquinha, Mussurunga II/Lapa e Sierro/Aeroporto tiveram os seus horários prolongados até as 4 da manhã. "Fizemos tudo para atender a demanda da melhor maneira possível. Já temos experiência de outros eventos no parque, e o sistema montado para o Arraiá atende muito bem às necessidades", lembra o secretário dos Transportes, Miguel Kertzman. As linhas extras contam ainda com 10 veículos de reserva.

SEGURANÇA

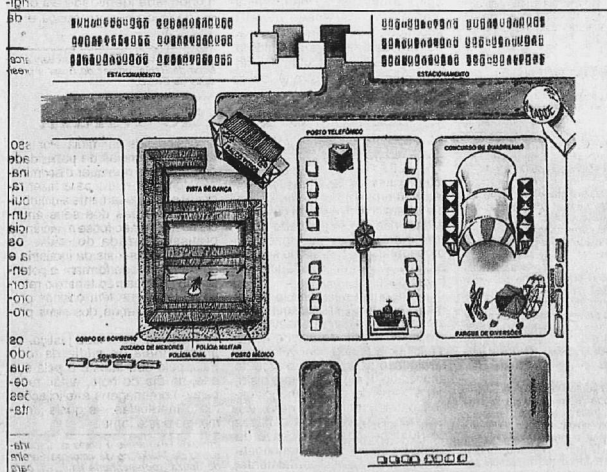
Os 260 soldados da Polícia Militar e 400 vigilantes que trabalham todos os dias no Arraiá da Capitã proporcionam as condições para que a festa seja uma das mais tranquilas entre todas já realizadas. Logo na entrada, a PM instalou um detector de metais e apreendeu até agora seis armas de fogo. Na saída, a PM também está atenta, e para evitar assaltos, como ocorreu em anos anteriores também em outros eventos, o policiamento foi redobrado.

O comandante do 16º BPM, major Roberto Grave, garante que a segurança tem sido das melhores. "Temos recebido muitos elogios da comunidade", afirma, assegurando que as ocorrências mais comuns têm sido agressões por excesso de bebida e pequenos furtos, mas mesmo assim, numa incidência



bastante inferior à dos anos anteriores, graças às ações preventivas adotadas.

No interior do Arraiá há um posto avançado da 12ª Delegacia (Itapua), que, além de registrar ocorrências, ainda tira carteira de identidade e certidão de bons antecedentes, que são entregues na hora. Segundo a delegada Valquíria Barbosa, tudo está transcorrendo normalmente, embora ela tenha achado a procura pelos serviços adicionais pequena.



Veja aqui onde ficam as atrações e serviços montados para que você curta a festa